

### AVALIAÇÃO DA MATURIDADE EM GESTÃO DE RISCOS

AGRUPAMENTO	PESO DO GRUPO	REQUISITO DE MATURIDADE	RESPOSTA	NOTA	PONTOS TOTAL	NOTA (PONDERADA)
Liderança e Envolvimento	6,00%	<b>1. Existe diretriz estratégica para assegurar que o gerenciamento de riscos seja realizado nos PRINCIPAIS níveis hierárquicos do órgão/entidade.</b>	0 - Inexistente - Não há diretriz estratégica estabelecida para garantir que o gerenciamento de riscos seja realizada nos principais níveis hierárquicos.	0%	3,00	0,00
			1 - Inicial - Existe alguma diretriz estratégica, mas ela é insuficiente ou não abrange de forma adequada os principais níveis hierárquicos do órgão/entidade.	25%	3,00	0,75
			2 - Parcial - Há diretrizes estratégicas, mas a aplicação nos principais níveis hierárquicos é limitada ou precisa de melhorias.	50%	3,00	1,50
			3 - Estabelecida - A diretriz estratégica está estabelecida e cobre os principais níveis hierárquicos da entidade, mas pode haver lacunas em sua execução.	75%	3,00	2,25
			4 - Integrada - Existe uma diretriz estratégica sólida, bem estabelecida e plenamente implementada, assegurando que o gerenciamento de riscos seja realizada eficazmente nos principais níveis hierárquicos.	100%	3,00	3,00
Liderança e Envolvimento	6,00%	<b>2. O Gerenciamento dos Riscos Estratégicos é implementado no órgão/entidade.</b>	0 - Inexistente - O gerenciamento dos riscos estratégicos não é implementado na organização.	0%	3,00	0,00
			1 - Inicial - O gerenciamento dos riscos estratégicos é implementado de forma limitada ou inconsistente, sem uma abordagem estruturada.	25%	3,00	0,75
			2 - Parcial - O gerenciamento dos riscos estratégicos está parcialmente implementado, mas sua aplicação é inconsistente ou precisa de melhorias.	50%	3,00	1,50
			3 - Estabelecida - O gerenciamento dos riscos estratégicos está implementado de forma estruturada e consistente, mas há espaço para aperfeiçoamento.	75%	3,00	2,25
			4 - Integrada - O gerenciamento dos riscos estratégicos é totalmente implementado na organização, com uma abordagem eficaz e bem estruturada.	100%	3,00	3,00
Estrutura	3,70%	<b>3. O órgão/entidade possui planejamento estratégico (atualizado) contendo, dentre outras informações indispensáveis, as definições de missão, visão e objetivos.</b>	0 - Inexistente - O órgão/entidade não possui um planejamento estratégico formal ou atualizado, e não há definições claras de missão, visão e objetivos.	0%	0,93	0,00
			1 - Inicial - O órgão/entidade tem um planejamento estratégico, mas ele está desatualizado ou incompleto, faltando definições claras de missão, visão ou objetivos.	25%	0,93	0,23
			2 - Parcial - O órgão/entidade possui um planejamento estratégico, mas há dúvidas quanto à sua atualização ou clareza nas definições de missão, visão e objetivos.	50%	0,93	0,46
			3 - Estabelecida - O órgão/entidade possui um planejamento estratégico atualizado, com definições de missão, visão e objetivos, mas pode haver espaço para melhorias.	75%	0,93	0,69
			4 - Integrada - O órgão/entidade tem um planejamento estratégico atualizado e completo, com definições claras e bem estabelecidas de missão, visão e objetivos.	100%	0,93	0,93
Estrutura	3,70%	<b>4. O órgão/entidade estabeleceu e comunicou adequadamente metas e indicadores dos projetos e processos para monitorar seu desempenho.</b>	0 - Inexistente - O órgão/entidade não estabeleceu metas e indicadores de desempenho para os projetos e processos.	0%	0,93	0,00
			1 - Inicial - O órgão/entidade estabeleceu algumas metas e indicadores, mas a comunicação é falha ou insuficiente, e o monitoramento do desempenho é inadequado.	25%	0,93	0,23
			2 - Parcial - O órgão/entidade tem metas e indicadores, mas a comunicação e o monitoramento de desempenho são inconsistentes ou precisam ser aprimorados.	50%	0,93	0,46
			3 - Estabelecida - O órgão/entidade estabeleceu metas e indicadores e os comunicou adequadamente; o desempenho é monitorado regularmente, mas pode haver oportunidades de melhoria.	75%	0,93	0,69
			4 - Integrada - O órgão/entidade estabeleceu metas e indicadores claros, comunicou-os de forma eficaz e realiza um monitoramento de desempenho completo e continuo.	100%	0,93	0,93
Estrutura	3,70%	<b>5. Os dados do gerenciamento de riscos são processados através de sistema informatizado que permite uma visão abrangente dos riscos da organização e a manutenção do histórico das análises realizadas.</b>	0 - Inexistente - Os dados do gerenciamento de riscos não são processados através de um sistema informatizado.	0%	0,93	0,00
			1 - Inicial - Existe um sistema informatizado, mas ele não proporciona uma visão abrangente dos riscos ou não mantém o histórico das análises de forma adequada.	25%	0,93	0,23
			2 - Parcial - Há um sistema informatizado para o gerenciamento de riscos, mas a visão abrangente dos riscos e a manutenção do histórico das análises são apenas parcialmente atendidas ou precisam de melhorias.	50%	0,93	0,46
			3 - Estabelecida - O sistema informatizado permite uma visão geral dos riscos e mantém o histórico das análises, mas pode haver algumas áreas que poderiam ser aprimoradas.	75%	0,93	0,69
			4 - Integrada - O sistema informatizado processa os dados do gerenciamento de riscos de maneira eficaz, oferecendo uma visão abrangente dos riscos da organização e mantendo um histórico completo e acessível das análises realizadas.	100%	0,93	0,93

### AVALIAÇÃO DA MATURIDADE EM GESTÃO DE RISCOS

AGRUPAMENTO	PESO DO GRUPO	REQUISITO DE MATURIDADE	RESPOSTA	NOTA	PONTOS TOTAL	NOTA (PONDERADA)
Estrutura	3,70%	<b>6. O órgão/entidade dispõe de uma política de gestão de riscos aprovada pela alta administração, comunicada e disponível às partes interessadas.</b>	0 - Inexistente - A entidade não possui uma política de gestão de riscos. 1 - Inicial - A entidade possui uma política de gestão de riscos, mas ela não foi aprovada pela alta administração ou não é adequadamente comunicada e disponibilizada às partes interessadas. 2 - Parcial - A política de gestão de riscos foi aprovada pela alta administração e está disponível, mas a comunicação e o acesso às partes interessadas podem ser limitados ou precisar de melhorias. 3 - Estabelecida - A política de gestão de riscos é aprovada pela alta administração, comunicada e disponibilizada às partes interessadas, mas pode haver áreas para melhorar a efetividade da comunicação ou o acesso. 4 - Integrada - A política de gestão de riscos é aprovada pela alta administração, amplamente comunicada e prontamente disponível às partes interessadas, com uma comunicação eficaz e acessível.	0% 25% 50% 75% 100%	0,93 0,93 0,93 0,93 0,93	0,00 0,23 0,46 0,69 0,93
Conhecimento e Cultura	26,80%	<b>7. Os gestores da primeira linha têm consciência de sua propriedade sobre os riscos, de sua responsabilidade primária pela identificação e gerenciamento dos riscos e pela manutenção de controles internos eficazes.</b>	0 - Inexistente - Os gestores da primeira linha não têm consciência de sua responsabilidade sobre os riscos e a manutenção de controles internos eficazes. 1 - Inicial - Os gestores da primeira linha têm alguma consciência, mas a compreensão de sua responsabilidade pela identificação e gerenciamento dos riscos e pela manutenção de controles internos é limitada. 2 - Parcial - Os gestores da primeira linha estão parcialmente cientes de suas responsabilidades, mas a consciência sobre a propriedade dos riscos e a manutenção de controles internos pode ser inconsistente ou precisar de melhorias. 3 - Estabelecida - Os gestores da primeira linha têm uma boa consciência de sua responsabilidade pelos riscos e pela manutenção de controles internos, embora haja espaço para reforçar essa compreensão. 4 - Integrada - Os gestores da primeira linha têm plena consciência de sua responsabilidade sobre os riscos, com um entendimento claro da identificação, gerenciamento e manutenção de controles internos eficazes.	0% 25% 50% 75% 100%	8,93 8,93 8,93 8,93 8,93	0,00 2,23 4,47 6,70 8,93
Conhecimento e Cultura	26,80%	<b>8. O órgão/entidade dispõe de um manual de gestão de riscos, ou documento similar, aprovado pela alta administração, disponível e comunicado às partes interessadas.</b>	0 - Inexistente - A entidade não possui um manual de gestão de riscos ou documento similar aprovado pela alta administração. 1 - Inicial - Existe um manual de gestão de riscos ou documento similar, mas não foi aprovado pela alta administração ou não está suficientemente disponível às partes interessadas. 2 - Parcial - O manual de gestão de riscos ou documento similar foi aprovado pela alta administração e está disponível, mas a comunicação e o acesso às partes interessadas são limitados ou podem ser aprimorados. 3 - Estabelecida - O manual de gestão de riscos ou documento similar está aprovado pela alta administração e é disponibilizado às partes interessadas, com uma comunicação e acessibilidade adequadas, mas pode haver oportunidades de melhoria. 4 - Integrada - A entidade possui um manual de gestão de riscos ou documento similar, aprovado pela alta administração, que é amplamente disponibilizado e facilmente acessível às partes interessadas, com uma comunicação clara e eficaz.	0% 25% 50% 75% 100%	8,93 8,93 8,93 8,93 8,93	0,00 2,23 4,47 6,70 8,93
Conhecimento e Cultura	26,80%	<b>9. Os membros da Unidade de Controle Interno (Segunda Linha) possuem conhecimento suficiente para conduzir e orientar a gestão de riscos em seu órgão/entidade.</b>	0 - Inexistente - Os gestores da Unidade de Controle Interno (Segunda Linha) não possuem conhecimento suficiente para conduzir e orientar a gestão de riscos em seu órgão/entidade. 1 - Inicial - Os gestores da Unidade de Controle Interno (Segunda Linha) têm algum conhecimento sobre gestão de riscos, mas não é suficiente para conduzir e orientar efetivamente em seu órgão/entidade. 2 - Parcial - Os gestores da Unidade de Controle Interno (Segunda Linha) possuem conhecimento moderado sobre gestão de riscos, mas podem precisar de mais treinamento ou recursos para conduzir e orientar de forma mais eficaz. 3 - Estabelecida - Os gestores da Unidade de Controle Interno (Segunda Linha) possuem conhecimento adequado para conduzir e orientar a gestão de riscos em seu órgão/entidade, embora haja espaço para aprofundamento ou atualização. 4 - Integrada - Os gestores da Unidade de Controle Interno (Segunda Linha) têm conhecimento completo e suficiente para conduzir e orientar a gestão de riscos em seu órgão/entidade, demonstrando competência e segurança na prática.	0% 25% 50% 75% 100%	8,93 8,93 8,93 8,93 8,93	0,00 2,23 4,47 6,70 8,93
Processo	12,70%	<b>10. O gerenciamento dos riscos é realizado por pessoas designadas que têm responsabilidade, autoridade e experiência nas atividades objeto de análise.</b>	0 - Inexistente - O gerenciamento de riscos não é realizado por pessoas com a devida responsabilidade, autoridade ou experiência nas atividades objeto de análise. 1 - Inicial - O gerenciamento de riscos é realizado por algumas pessoas com responsabilidade e autoridade, mas elas carecem da experiência necessária nas atividades objeto de análise. 2 - Parcial - O gerenciamento de riscos é realizado por pessoas com responsabilidade, autoridade e alguma experiência, mas pode haver lacunas em relação à expertise ou à clareza de papéis. 3 - Estabelecida - O gerenciamento de riscos é realizado por pessoas com a devida responsabilidade, autoridade e experiência, mas ainda pode haver espaço para melhorar a especialização em alguns casos. 4 - Integrada - O gerenciamento de riscos é realizado por pessoas plenamente qualificadas, com a responsabilidade, autoridade e experiência necessárias nas atividades objeto de análise, garantindo um processo de gestão eficaz.	0% 25% 50% 75% 100%	2,54 2,54 2,54 2,54 2,54	0,00 0,64 1,27 1,91 2,54

### AVALIAÇÃO DA MATURIDADE EM GESTÃO DE RISCOS

AGRUPAMENTO	PESO DO GRUPO	REQUISITO DE MATURIDADE	RESPOSTA	NOTA	PONTOS TOTAL	NOTA (PONDERADA)
Processo	12,70%	11. A Unidade de Controle Interno (Segunda Linha) atua como facilitadora do processo de gerenciamento de riscos, fornecendo metodologias e ferramentas às áreas, com a finalidade de identificar e avaliar riscos.	0 - Inexistente - A Unidade de Controle Interno (Segunda Linha) não atua como facilitadora do processo de gerenciamento de riscos, nem fornece metodologias ou ferramentas às áreas para identificar e avaliar riscos. 1 - Inicial - A Unidade de Controle Interno (Segunda Linha) atua parcialmente como facilitadora, mas a oferta de metodologias e ferramentas é insuficiente ou pouco eficaz para ajudar as áreas a identificar e avaliar riscos. 2 - Parcial - A Unidade de Controle Interno (Segunda Linha) facilita o processo de gerenciamento de riscos em parte, fornecendo algumas metodologias e ferramentas, mas o apoio é limitado ou pode ser aprimorado. 3 - Estabelecida - A Unidade de Controle Interno (Segunda Linha) atua como facilitadora do processo de gerenciamento de riscos, fornecendo metodologias e ferramentas adequadas, mas há espaço para melhorar a eficácia ou o alcance desse suporte. 4 - Integrada - A Unidade de Controle Interno (Segunda Linha) desempenha plenamente seu papel de facilitadora, fornecendo metodologias e ferramentas eficazes e acessíveis.	0% 25% 50% 75% 100%	2,54 2,54 2,54 2,54 2,54	0,00 0,64 1,27 1,91 2,54
Processo	12,70%	12. O processo de gerenciamento de riscos produz uma lista de riscos RELEVANTES e controles APROPRIADOS, através da utilização de metodologia consolidada, como às do COSO ou ISO.	0 - Inexistente - O processo de gerenciamento de riscos não utiliza uma metodologia consolidada (como COSO ou ISO) e não produz uma lista de riscos relevantes ou controles apropriados. 1 - Inicial - O processo de gerenciamento de riscos utiliza uma metodologia consolidada de forma limitada ou inadequada, resultando em uma lista de riscos e controles que não são suficientemente relevantes ou apropriados. 2 - Parcial - O processo de gerenciamento de riscos utiliza uma metodologia consolidada, mas a lista de riscos relevantes e controles apropriados é incompleta ou precisa de melhorias. 3 - Estabelecida - O processo de gerenciamento de riscos segue uma metodologia consolidada, como COSO ou ISO, produzindo uma lista de riscos relevantes e controles apropriados, com espaço para aperfeiçoamento. 4 - Integrada - O processo de gerenciamento de riscos utiliza plenamente uma metodologia consolidada (COSO, ISO etc.), gerando uma lista abrangente de riscos relevantes e controles adequados, com resultados altamente eficazes.	0% 25% 50% 75% 100%	2,54 2,54 2,54 2,54 2,54	0,00 0,64 1,27 1,91 2,54
Processo	12,70%	13. O órgão/entidade realiza o registro sistemático das evidências que suportam a identificação, análise, avaliação dos riscos, a proposição de controles e a avaliação da eficácia desses controles.	0 - Inexistente - O órgão/entidade não realiza o registro sistemático das evidências que suportam a identificação, análise, avaliação dos riscos e a proposição e avaliação dos controles. 1 - Inicial - O órgão/entidade realiza o registro das evidências de forma parcial ou inconsistente, deixando lacunas na documentação dos processos de gerenciamento de riscos e controles. 2 - Parcial - O órgão/entidade realiza o registro das evidências de forma razoável, mas o processo é incompleto ou necessita de melhorias para garantir uma documentação mais consistente e sistemática. 3 - Estabelecida - O órgão/entidade realiza o registro sistemático das evidências de maneira adequada, cobrindo as etapas de identificação, análise, avaliação dos riscos e controle, mas ainda pode melhorar em termos de detalhamento ou rigor. 4 - Integrada - O órgão/entidade realiza o registro sistemático e completo das evidências que suportam todas as etapas do gerenciamento de riscos, incluindo a avaliação da eficácia dos controles, garantindo um processo bem documentado e robusto.	0% 25% 50% 75% 100%	2,54 2,54 2,54 2,54 2,54	0,00 0,64 1,27 1,91 2,54
Processo	12,70%	14. O tratamento dos riscos é registrado em plano de ação e comunicado formalmente aos responsáveis pela sua implementação, assegurando que compreendam, assumam compromissos e sejam responsáveis por essas ações.	0 - Inexistente - O tratamento dos riscos não é registrado em plano de ação formal. 1 - Inicial - O tratamento dos riscos é registrado em um plano de ação, mas a comunicação com os responsáveis é falha, e os compromissos e responsabilidades não são claramente definidos ou assumidos. 2 - Parcial - O tratamento dos riscos é registrado e comunicado, mas a compreensão, o compromisso e a responsabilidade dos responsáveis podem ser inconsistentes ou precisar de melhorias. 3 - Estabelecida - O tratamento dos riscos é adequadamente registrado em um plano de ação e formalmente comunicado, com os responsáveis compreendendo e assumindo seus compromissos, embora possam existir áreas de aperfeiçoamento. 4 - Integrada - O tratamento dos riscos é registrado em um plano de ação claro e formal, comunicado de maneira eficaz aos responsáveis, garantindo plena compreensão, compromisso e responsabilidade por parte de todos os envolvidos.	0% 25% 50% 75% 100%	2,54 2,54 2,54 2,54 2,54	0,00 0,64 1,27 1,91 2,54
Resultado	31,50%	15. As respostas aos riscos identificados (controles) são implementadas.	0 - Inexistente - As respostas aos riscos identificados não são implementadas. 1 - Inicial - Algumas respostas aos riscos são implementadas, mas a implementação é incompleta ou inadequada para a maioria dos riscos identificados. 2 - Parcial - As respostas aos riscos identificados são implementadas, mas de forma parcial ou com falhas, e melhorias podem ser necessárias para assegurar uma implementação completa e eficaz. 3 - Estabelecida - As respostas aos riscos identificados são implementadas adequadamente, mas há espaço para aprimorar a eficácia ou a abrangência da implementação. 4 - Integrada - As respostas aos riscos identificados são plenamente implementadas, de maneira eficaz e completa, garantindo a mitigação dos riscos.	0% 25% 50% 75% 100%	15,75 15,75 15,75 15,75 15,75	0,00 3,94 7,88 11,81 15,75

### AVALIAÇÃO DA MATURIDADE EM GESTÃO DE RISCOS

AGRUPAMENTO	PESO DO GRUPO	REQUISITO DE MATURIDADE	RESPOSTA	NOTA	PONTOS TOTAL	NOTA (PONDERADA)
Resultado	31,50%	<b>16. A gestão de riscos no órgão/entidade está contribuindo para o alcance dos seus principais objetivos.</b>	0 - Inexistente - A gestão de riscos na entidade não está contribuindo para o alcance dos principais objetivos do órgão/entidade.	0%	15,75	0,00
			1 - Inicial - A gestão de riscos tem alguma contribuição, mas é insuficiente ou limitada para impactar de maneira significativa o alcance dos principais objetivos do órgão/entidade.	25%	15,75	3,94
			2 - Parcial - A gestão de riscos contribui para o alcance dos principais objetivos da entidade em certa medida, mas a eficácia pode variar e há espaço para melhorias.	50%	15,75	7,88
			3 - Estabelecida - A gestão de riscos está contribuindo de maneira adequada para o alcance dos principais objetivos do órgão/entidade, embora haja oportunidades para aprimorar ainda mais sua eficácia.	75%	15,75	11,81
			4 - Integrada - A gestão de riscos está efetivamente contribuindo para o alcance dos principais objetivos do órgão/entidade., com impacto claro e significativo na realização desses objetivos.	100%	15,75	15,75
Monitoramento	8,50%	<b>17. Existe revisão periódica das respostas ao risco (controles), visando avaliar se permanecem adequadas.</b>	0 - Inexistente - Não há revisão periódica das respostas ao risco, ou essa prática não é realizada de forma adequada.	0%	2,13	0,00
			1 - Inicial - Existe alguma revisão das respostas ao risco, mas ela é esporádica e insuficiente para garantir que permaneçam adequadas.	25%	2,13	0,53
			2 - Parcial - A revisão das respostas ao risco é realizada de maneira periódica, mas pode ser mais frequente ou mais profunda para garantir a adequação contínua.	50%	2,13	1,06
			3 - Estabelecida - A revisão periódica das respostas ao risco é realizada de forma adequada, com ajustes quando necessário, mas ainda pode ser aprimorada em alguns aspectos.	75%	2,13	1,59
			4 - Integrada - A revisão periódica das respostas ao risco é realizada de maneira consistente e eficaz, garantindo que as respostas permaneçam sempre adequadas e alinhadas com as necessidades da organização.	100%	2,13	2,13
Monitoramento	8,50%	<b>18. São estabelecidos indicadores que permitem avaliar a efetividade das respostas aos riscos (controles).</b>	0 - Inexistente - Não são estabelecidos indicadores para avaliar a efetividade das respostas aos riscos.	0%	2,13	0,00
			1 - Inicial - Alguns indicadores são estabelecidos, mas eles são insuficientes ou inadequados para avaliar a efetividade das respostas aos riscos.	25%	2,13	0,53
			2 - Parcial - Existem indicadores para avaliar a efetividade das respostas aos riscos, mas eles são limitados em escopo ou precisão, e melhorias podem ser necessárias.	50%	2,13	1,06
			3 - Estabelecida - Indicadores adequados são estabelecidos e permitem avaliar de maneira eficaz a efetividade das respostas aos riscos, embora haja espaço para aprimorar sua abrangência ou detalhamento.	75%	2,13	1,59
			4 - Integrada - Indicadores claros e completos são estabelecidos e são eficazes para avaliar a efetividade das respostas aos riscos de maneira contínua e precisa.	100%	2,13	2,13
Monitoramento	8,50%	<b>19. A Unidade de Controle Interno (Segunda Linha) atua como responsável pelo monitoramento da Gestão de Riscos, verificando se a construção, implementação e resultados do processo de gestão de riscos se concretizam conforme o esperado e comunicando ao dirigente máximo e aos gestores executivos o andamento do gerenciamento de riscos das áreas.</b>	0 - Inexistente - A UCI não exerce um papel claro no monitoramento da gestão de riscos. Falta um processo definido para acompanhar, verificar ou comunicar o progresso da gestão de riscos às partes envolvidas, resultando em ausência de supervisão sistemática e transparente do processo de gestão de riscos.	0%	2,13	0,00
			1 - Inicial - A UCI realiza apenas um monitoramento pontual e reativo, com lacunas no acompanhamento e na comunicação sobre o andamento da gestão de riscos. A comunicação com os gestores e o dirigente máximo ocorre raramente ou em resposta a eventos específicos, e não há uma rotina de verificação.	25%	2,13	0,53
			2 - Parcial - A UCI atua no monitoramento da gestão de riscos de maneira limitada e pouco estruturada. As verificações e a comunicação sobre os resultados do processo ocorrem ocasionalmente, sem uma abordagem sistemática. Há um nível básico de acompanhamento, mas ainda não consolidado.	50%	2,13	1,06
			3 - Estabelecida - A UCI realiza o monitoramento da gestão de riscos, mas algumas práticas, como a comunicação regular aos dirigentes e gestores, ocorrem de forma menos estruturada ou apresentam pontos de melhoria. Em geral, acompanha o processo, mas pode não cobrir todas as áreas ou aspectos conforme o esperado.	75%	2,13	1,59
			4 - Integrada - A UCI monitora de forma sistemática e proativa todos os aspectos da gestão de riscos, desde a construção e implementação até a obtenção de resultados. Realiza verificações contínuas, comunica de maneira regular e estruturada aos dirigentes e gestores executivos sobre o status e as necessidades de ajustes, promovendo ações corretivas sempre que necessário.	100%	2,13	2,13

### AVALIAÇÃO DA MATURIDADE EM GESTÃO DE RISCOS

AGRUPAMENTO	PESO DO GRUPO	REQUISITO DE MATURIDADE	RESPOSTA	NOTA	PONTOS TOTAL	NOTA (PONDERADA)
Monitoramento	8,50%	20. A gestão avalia e registra os problemas ocorridos em documento específico (Ex.: Planilha de Registro de incidentes), realizando a devida atualização no gerenciamento de riscos, quando necessário.	0 - Inexistente - A gestão não avalia nem registra os problemas ocorridos	0%	2,13	0,00
			1 - Inicial - A gestão avalia e registra alguns problemas, mas a atualização no gerenciamento de riscos é esporádica ou inadequada.	25%	2,13	0,53
			2 - Parcial - A gestão avalia e registra problemas ocorridos e realiza atualizações no gerenciamento de riscos, mas o processo pode ser inconsistente ou precisar de melhorias para garantir que todas as atualizações sejam realizadas de forma completa e oportuna.	50%	2,13	1,06
			3 - Estabelecida - A gestão avalia e registra de forma adequada os problemas ocorridos e realiza atualizações necessárias no gerenciamento de riscos, embora haja espaço para melhorar a consistência ou a rapidez das atualizações.	75%	2,13	1,59
			4 - Integrada - A gestão avalia e registra de maneira eficaz todos os problemas ocorridos e realiza atualizações completas e oportunas no gerenciamento de riscos, garantindo que o processo de gerenciamento de riscos permaneça atualizado e relevante.	100%	2,13	2,13
Comunicação	5,10%	21. O órgão/entidade realiza campanhas, palestras e/ou outros atos de sensibilização sobre a importância de gerenciar riscos.	0 - Inexistente - O órgão/entidade não realiza campanhas, palestras ou outros atos de sensibilização sobre a importância de gerenciar riscos.	0%	2,55	0,00
			1 - Inicial - O órgão/entidade realiza algumas atividades de sensibilização, mas são esporádicas ou de alcance limitado.	25%	2,55	0,64
			2 - Parcial - O órgão/entidade realiza campanhas, palestras ou outros atos de sensibilização, mas a frequência e o impacto dessas atividades são variáveis ou precisam de melhorias.	50%	2,55	1,28
			3 - Estabelecida - O órgão/entidade realiza regularmente campanhas, palestras e/ou outros atos de sensibilização sobre a importância de gerenciar riscos, com um impacto geral positivo.	75%	2,55	1,91
			4 - Integrada - O órgão/entidade realiza campanhas, palestras e outros atos de sensibilização de forma consistente e eficaz, destacando a importância de gerenciar riscos e promovendo uma cultura robusta de gerenciamento de riscos.	100%	2,55	2,55
Comunicação	5,10%	22. Existem mecanismos de comunicação formalizados através de plano de comunicação e em execução que garantam que as partes interessadas recebam informações tempestivas, claras e relevantes sobre o processo de gestão de riscos e a sua eficácia no órgão/entidade.	0 - Inexistente - Não existe um plano de comunicação nem mecanismos de comunicação funcionando que garantam que as partes interessadas recebam informações tempestivas, claras e relevantes sobre a gestão de riscos, comprometendo a transparência e a eficácia.	0%	2,55	0,00
			1 - Inicial - Embora não haja um plano de comunicação estruturado, existem alguns mecanismos em funcionamento. No entanto, eles não asseguram que as partes interessadas recebam informações de forma consistente, resultando em falhas na clareza e na tempestividade.	25%	2,55	0,64
			2 - Parcial - Há um plano de comunicação e alguns mecanismos em funcionamento, mas a eficácia deles é inconsistente. Às vezes, as partes interessadas recebem informações adequadas, enquanto em outras situações, a comunicação é insuficiente.	50%	2,55	1,28
			3 - Estabelecida - O plano de comunicação existe e os mecanismos permitem que as partes interessadas recebam informações sobre a gestão de riscos, mas ainda há necessidade de melhorias na rapidez e na clareza das comunicações.	75%	2,55	1,91
			4 - Integrada - O plano de comunicação está em vigor e os mecanismos de comunicação garantem que as partes interessadas recebam informações tempestivas, sucintas e corretas sobre a gestão de riscos, promovendo transparência e eficácia.	100%	2,55	2,55
Integração	5,70%	23. O monitoramento dos riscos e controles é realizado de forma integrada com o monitoramento dos objetivos estratégicos, metas e indicadores da organização.	0 - Inexistente - O monitoramento dos riscos e controles não é integrado com o monitoramento dos objetivos estratégicos, metas e indicadores da organização.	0%	2,85	0,00
			1 - Inicial - Existe algum nível de monitoramento, mas a integração entre o monitoramento dos riscos e controles e o monitoramento dos objetivos estratégicos, metas e indicadores é insuficiente ou irregular.	25%	2,85	0,71
			2 - Parcial - O monitoramento de riscos e controles ocorre, mas sua integração com o monitoramento dos objetivos estratégicos, metas e indicadores é limitada ou precisa de melhorias.	50%	2,85	1,43
			3 - Estabelecida - O monitoramento dos riscos e controles é integrado com o monitoramento dos objetivos estratégicos, metas e indicadores, mas ainda existem áreas que podem ser aperfeiçoadas.	75%	2,85	2,14
			4 - Integrada - O monitoramento dos riscos e controles é plenamente integrado com o monitoramento dos objetivos estratégicos, metas e indicadores, funcionando de maneira eficaz e contínua.	100%	2,85	2,85

### AVALIAÇÃO DA MATURIDADE EM GESTÃO DE RISCOS

AGRUPAMENTO	PESO DO GRUPO	REQUISITO DE MATURIDADE	RESPOSTA	NOTA	PONTOS TOTAL	NOTA (PONDERADA)
Integração	5,70%	24. As principais áreas, funções e atividades relevantes (unidades, departamentos, divisões, processos, projetos) têm identificados os riscos críticos de sua atuação para a realização dos objetivos-chaves da organização.	0 - Inexistente - As principais áreas, funções e atividades relevantes não têm os riscos críticos de sua atuação identificados. 1 - Inicial - Algumas áreas, funções e atividades relevantes identificam riscos críticos, mas a identificação é insuficiente ou incompleta. 2 - Parcial - As principais áreas, funções e atividades relevantes têm alguns riscos críticos identificados, mas a cobertura pode ser inconsistente ou precisar de melhorias para abranger todos os riscos essenciais. 3 - Estabelecida - As principais áreas, funções e atividades relevantes têm os riscos críticos identificados de forma adequada, mas pode haver oportunidades para aprimorar a abrangência ou a precisão das identificações. 4 - Integrada - Todas as principais áreas, funções e atividades relevantes têm os riscos críticos identificados de maneira eficaz.	0% 25% 50% 75% 100%	2,85 2,85 2,85 2,85 2,85	0,00 0,71 1,43 2,14 2,85